



PLANO DE ENSINO

I. Identificação

MÓDULO: ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE VIII com ênfase em Saúde do Idoso
CURSO: Medicina

CÓDIGO: ME01057

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h (terça-feira – 08:00 – 12:00 / 14:00- 18:00 h)

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 68 h

LOCAL: Sala de aula – ICS, cenários de prática no Distrito D'água, Casa da Saúde do Idoso.

PROFESSORAS: Prof^a Marina Borges, Prof^a Rosa Larissa Rocha, Prof^a Patrícia Souza, Prof^a Socorro Marques, Prof^a Suellen Yamano.

II. Ementa/Súmula

Atenção à saúde do idoso aborda sobre as políticas públicas de saúde para a pessoa idosa, com ênfase no acolhimento e peculiaridades que envolvem as questões do idoso enquanto cidadão e paciente do sistema público de saúde. Trata também do estudo de casos clínicos e complexos que envolvem situações comuns no cotidiano do idoso e de sua abordagem pelos profissionais de saúde.

III. Objetivos de Aprendizagem

Desenvolver junto ao estudante competência técnica, crítica, criativa e humanizada para o atendimento integral do idoso em atenção básica, visando reconhecer, analisar e interpretar o processo de adoecimento da pessoa idosa de acordo com a abordagem centrada na pessoa, levando ainda em consideração o ambiente familiar, social e econômico e também políticas públicas de promoção à saúde e prevenção.

IV. Competências

1. Conhecer as alterações que envolvem o envelhecimento no processo saúde-doença.
2. Conhecer a Política de Atenção à saúde do idoso e Estatuto da pessoa idosa.
3. Conhecer e realizar o manejo das principais síndromes clínicas no idoso.
4. Conhecer fatores que interferem na sexualidade de idosos.
5. Abordar o paciente utilizando o método clínico centrado na pessoa.
6. Realizar a avaliação multidimensional do idoso.
7. Realizar avaliação da incapacidade cognitiva.
8. Reconhecer e utilizar evidências científicas para o rastreamento de doenças no idoso.

9. Realizar orientação para uma dieta saudável.
10. Utilizar os protocolos clínicos nacionais para o manejo dos pacientes.
11. Indicar imunização para a faixa etária.
12. Realizar aconselhamento para mudança de estilo de vida quando necessário.

V. Conteúdo Programático teórico-prático

1. Estudo do envelhecimento populacional no Brasil e aspectos gerais do envelhecimento.
2. Avaliação Multidimensional do Idoso.
3. Incapacidade cognitiva.

VI. Conteúdo Prático

- Estudo e discussão de casos clínicos.
 - Atendimento da pessoa idosa na Atenção Básica do SUS.
 - Política de Saúde do idoso.
 - Avaliação Multidimensional do Idoso.
 - Incapacidade cognitiva.
 - Instabilidade Postural / Imobilidade.
 - Princípios da prescrição em saúde do idoso / Iatrogenia.
 - Incontinência urinária.
 - Diabetes Mellitus.
 - Hipertensão Arterial.
 - Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica.
 - Osteoporose.
 - Imunização no idoso.
 - Nutrição do idoso.
 - *Screening* para o idoso.
- Metodologia: atendimento de pacientes nos cenários de práticas da Atenção Primária utilizando o método clínico centrado na pessoa e a abordagem multidimensional do idoso.

VII. Corpo Docente

Nome	Titulação	Regime de Trabalho	Carga Horária/Módulo	Nível
Marina Borges	Mestre	20	8	Professor Substituto
Larissa Rocha	Especialista	20	8	Professor Substituto
Patrícia Souza	Especialista	20	8	Professor Substituto

	sta			
Socorro Marques	Mestre	40	8	Professor Assistente I
Suellen Yamano*	Doutor	40	8	Professor Auxiliar I

*Coordenador da atividade curricular AIS VIII.

IX. Recursos Materiais

- Data Show.
- Quadro magnético.
- Quadro branco; marcador (pincel) para quadro branco.
- Microcomputador.
- Papel A4; Tinta preta e colorida para impressora.

X. Procedimentos Metodológicos (Metodologias ativas)

- Aulas expositivas, dialogadas.
- Dinâmica de grupos de alunos em sala de aula.
- Discussão de casos clínicos em sala de aula.
- Discussão de casos clínicos nos cenários de práticas.
- Atividades orientadas nos cenários de práticas.

XI. Avaliação da Aprendizagem

O cálculo é efetuado da seguinte forma:

- Avaliação prática = 10 pontos.
- Avaliação final = prova escrita = 10 pontos.

$$\frac{\text{Avaliação prática} + \text{Avaliação final}}{2} = \text{Nota} > 5,0 \text{ pts (aprovado).}$$

Conceitos:

- < 5 pontos: INSUFICIENTE
- 5 a 6,9 pontos: REGULAR
- 7 a 8,9 ponto: BOM
- 9 a 10 ponto: EXCELENTE

CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO PARA A ATIVIDADE PRÁTICA NA UNIDADE DE SAÚDE

A definir

CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO PARA A ATIVIDADE PRÁTICA NA CASA DE SAÚDE DO IDOSO

Conforme Anexo II

OBS1.: ao final do cálculo da nota final, para caso de mudança de conceito, poderão ser atribuídos os valores de 0,4 ponto para o aluno com 100% de frequência às atividades registradas, 0,3 ponto para 90% a 99% de frequência, 0,2 ponto para 80% a 89% de frequência e 0,1 para 75% a 79% de frequência.

OBS2.: No caso de falta do aluno em dia de resolução dos casos complexos, o mesmo deverá requerer à FAMED solicitação de justificativa de falta (devidamente documentada de acordo com o art. 102, seção IV do Regulamento do Ensino de Graduação) e solicitação de segunda chamada, para que lhe seja fornecido um caso para a sua resolução individual e entrega por escrito no dia a ser definido pelo professor responsável.

OBS.: No caso de falta do aluno em atividade prática na Unidade de Saúde ou na Casa do Idoso, o mesmo deverá requerer à FAMED solicitação de justificativa de falta (devidamente documentada de acordo com o art. 102, seção IV do Regulamento do Ensino de Graduação) e solicitação de segunda chamada, para que a nota seja calculada baseada apenas nas avaliações dos dias em que o aluno compareceu à atividade prática. Caso o aluno não entre com pedido de justificativa de falta e solicitação de segunda chamada, será descontada a pontuação referente ao(s) dia(s) da(s) falta(s).

XII – Bibliografia Básica

AMERICAN DIABETES ASSOCIATION et al. Standards of medical care in diabetes-2016. Diabetes care, v. 39, sup 1, p. S1-S112, 2016. <http://care.diabetesjournals.org/content/diacare/suppl/2015/12/21/39.Supplement.1.DC2/2016-Standards-of-Care.pdf>

BANCO MUNDIAL. **Envelhecendo em um Brasil mais Velho: Implicações do envelhecimento populacional para o crescimento econômico, a redução da pobreza, as finanças públicas e a prestação de serviços.** Sumário Executivo, Washington; Copyright©Brasil. 2011. 64p. Disponível em: http://siteresources.worldbank.org/BRAZILINPOREXTN/Resources/3817166-1302102548192/Envelhecendo_Brasil_Sumario_Executivo.pdf

BERQUÓ E. **Considerações sobre envelhecimento da população no Brasil.** In: Neri A.I. et all. **Velhice e sociedade.** São Paulo: Papirus, 1999. p. 11-40.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica.

Envelhecimento e saúde da pessoa idosa / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 192 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica; n. 19). Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/abcad19.pdf>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. **Guia prático do cuidador** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2008. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_cuidador.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. **Diretrizes para o cuidado das pessoas idosas no SUS: proposta de modelo de atenção integral.** Coordenação de Saúde da Pessoa Idosa. Brasília; Ministério da Saúde; maio 2014. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2015/setembro/01/Diretrizesatencao-opessoaidosa.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas: volume 3** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. p 383-404 Disponível em: <http://www.farmacia.pe.gov.br/sites/farmacia.saude.pe.gov.br/files/>

[protocolos clinicos e diretrizes terapeuticas volume iii.pdf](#)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica.

Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategias_cuidado_pessoa_doenca_cronica_cab35.pdf

BRASIL. **Guia de Políticas, Programa e Projetos do Governo Federal para a População Idosa**. Compromisso Nacional para o Envelhecimento Ativo. Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, 2015. Disponível em:

http://sbogg.org.br/wp-content/uploads/2014/10/1436207288_Guia_de_politicas_publicas_2015.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Manual para utilização da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em:

<http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2016/maio/02/2015-105-Miolo-Manual-Normalizado-2.pdf>

CLAUS, V.; et al. **Global Strategy For The Diagnosis, Management, And Prevention Of Chronic Obstructive Pulmonary Disease (updated 2016)**.

Disponível em: <http://goldcopd.org/global-strategy-diagnosis-management-prevention-copd-2016/>

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA SOCIEDADE BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA. **Osteoporose: Diagnóstico**. Projeto Diretrizes. Associação Médica Brasileira e Conselho Federal de Medicina, 15 de outubro de 2011. Disponível em:

http://www.projetodiretrizes.org.br/diretrizes10/osteoporose_diagnostico.pdf

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA SOCIEDADE BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA. **Osteoporose: tratamento**. Projeto Diretrizes. Associação Médica Brasileira e Conselho Federal de Medicina, 31 de janeiro de 2011. Disponível em:

<http://www.projetodiretrizes.org.br/ans/diretrizes/osteoporose-tratamento.pdf>

FREITAS, E. V & PY, L. **Tratado de Geriatria e Gerontologia** - 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

GUIMARÃES, R. M.; CUNHA, U.G.V. **Sinais e sintomas em geriatria**. 2004.

JACOB FILHO W; Amaral JR. **Avaliação global do idoso: manual da Liga do GAMIA**. Editora Atheneu, 2005.

MORAES, E.N. **Princípios Básicos de Geriatria e Gerontologia**. Belo Horizonte: Coopmed, 2008.

MORAES, E. N.; MARINO, M. C. A.; SANTOS, R. R. **Principais síndromes geriátricas**. Rev Med Minas Gerais; 20(1): 54-66, 2010. Disponível em: <http://rmmg.org/artigo/detalhes/383>

NERI, Anita Liberalesso. **Psicologia do envelhecimento: temas selecionados na perspectiva de curso de vida**. Campinas, Papyrus, 1995.

PAPALÉO- Netto M. **Envelhecimento: desafio na transição do século**. In: Papaléo- Netto M, et al. **Gerontologia** – a velhice e o envelhecimento em visão globalizada. São Paulo (SP): Atheneu; 1996. p.3-12.

PERRACINI, M.R. **Prevenção e Manejo de Quedas no Idoso**. In: Ramos LR, Toniolo Neto J. Geriatria e Gerontologia. Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar/ Unifesp-Escola Paulista de Medicina. São Paulo: Editora Manole; 2005. Disponível em: http://www.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/profissional-da-saude/grupo-tecnico-de-acoes-estrategicas-gtae/saude-da-pessoa-idosa/oficina-de-prevencao-de-osteoporose-quedas-e-fraturas/artigo_prevencao_e_manejo_de_quedas_no_idoso_-_monica_rodrigues_perracini.pdf

RAMOS, L. R. & CENDORO GLO M.S. **Guia de Geriatria e Gerontologia** - 2ª ed. UNIFESP- EPM – 2011.

REICHERT, J.; ARAÚJO, A. J.; GONÇALVES, C. M. C.; GODOY, I.; CHATKIN, J. M.; SALES, M. P. U.; et al. **Diretrizes para cessação do tabagismo-2008**. Jornal Brasileiro de Pneumologia, p. 845-880, 2008. Disponível em: [http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/is_digital/is_0408/pdfs/IS28\(4\)116.pdf](http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/is_digital/is_0408/pdfs/IS28(4)116.pdf)

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. VII Diretrizes Brasileiras de Hipertensão. Arq Bras Cardiol 2016; v. 107, n.3 supl.3. Disponível em: http://publicacoes.cardiol.br/2014/diretrizes/2016/05_HIPERTENSAO_ARTERIAL.pdf

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes (2015-2016) / Adolfo Milech...[et. al.]; organização José Egidio Paulo de Oliveira, Sérgio Vencio - São Paulo: A.C. Farmacêutica, 2016. Disponível em: <http://www.diabetes.org.br/sbdonline/images/docs/DIRETRIZES-SBD-2015-2016.pdf>

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA. **Quedas em Idosos: Prevenção**. Projeto Diretrizes. Associação Médica Brasileira e Conselho Federal de Medicina, 26 de outubro de 2008.
http://www.projetodiretrizes.org.br/projeto_diretrizes/082.pdf

SOUZA, M. P. G. **Diagnóstico e tratamento da osteoporose**. Rev Bras Ortop.; 45(3):220-9, 2010. Disponível em:
http://www.rbo.org.br/materias/2010/revistas_160610/diagnostico_e_tratamento/diagnosticoetratamento.pdf

VILELA, AL; MORAES, EM; LINO V. I. **Grandes síndromes geriátricas** In: Borges APA, Coimbra AMC, organizadores. Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa. Rio de Janeiro: Fiocruz/ENSP/EAD; 2008. p.193-268. Disponível em:
http://www5.ensp.fiocruz.br/biblioteca/dados/txt_570847936.pdf

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Envelhecimento ativo: uma política de saúde** / World Health Organization; tradução Suzana Gontijo. – Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2005. Disponível em:
http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento_ativo.pdf

OBS.: Todos os documentos oficiais do sistema de saúde brasileiro (legislação, relatórios, planos, etc.), citados na bibliografia podem ser encontrados no Portal do Ministério da Saúde (www.saude.gov.br). Os artigos podem ser encontrados nas bases de dados Scielo, BVS, Portal de Periódicos CAPES, todos de acesso livre.

ANEXO I



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
FACULDADE DE MEDICINA
ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE VIII

MINIEXERCÍCIO CLÍNICO AVALIATIVO – MINI-CEX

Estudante: _____ Matrícula: _____
Examinador: _____ Data: _____
Avaliação solicitada pelo: ☐ Aluno ☐ Professor
Local: ☐ Ambulatório ☐ Outros Atendimento: ☐ 1ª consulta ☐ retorno
Complexidade: ☐ Baixa ☐ Moderado ☐ Alta
Foco: ☐ Coleta de dados ☐ Diagnóstico ☐ Tratamento ☐ Aconselhamento
Queixa principal/Dx: _____

Competências avaliadas e descritores		1 a 3 = Insuficiente. 4 a 6 = suficiente.					7 a 10 = superior. No = não observado				
Anamnese	Obtenção de informações adequadamente	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
	Qualidade da história obtida	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1 no
Exame físico	Realização em sequência lógica, eficiente e completa	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
	Interpretação correta dos dados obtidos	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1 no
Raciocínio clínico	Identifica hipóteses pertinentes	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
	Formula plano diagnóstico adequado (exames complementares)	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1 no
	Interpreta adequadamente os exames complementares	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
	Elabora plano terapêutico adequado	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1 no
Qualidades humanísticas/profissionalismo	Demonstra empatia, compaixão, honestidade, respeito, ética, apresenta-se, preocupa-se com o acolhimento do paciente.	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Comunicação	Utiliza linguagem apropriada	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1 no
	Orienta/informa adequadamente o paciente	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Organização e eficiência	Define prioridades, observando o tempo de consulta	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1 no
	Anotações em prontuários são adequadas	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
	Elabora corretamente a prescrição médica	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1 no
	Elabora corretamente demais documentos médicos (formulários, requisições, atestados, laudos...)	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
Competência clínica geral		10	9	8	7	6	5	4	3	2	1 no

Comentários:

Assinatura do estudante

Assinatura do professor

ANEXO II



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
FACULDADE DE MEDICINA
ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE VIII

AVALIAÇÃO DE ATIVIDADE PRÁTICA

Avaliador: _____ Data: _____

Estudante: _____ Matrícula: _____

CRITÉRIOS AVALIADOS	NOTA MÁXIMA	NOTA ATRIBUÍDA
Pontualidade	0,5	
Participação ativa	0,5	
Organização e planejamento da ação	0,5	
Postura (gesto, movimento, olhar, voz, habilidade de comunicação, apresentação pessoal, vestuário adequado)	0,5	
Domínio sobre o assunto abordado, apresentação clara e objetiva	0,5	

NOTA FINAL: _____



EMENTA DE DISCIPLINAS Nº 61/2026 - FAMED/ICM (11.85.04)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 24/09/2026 12:13)

CEZAR AUGUSTO MUNIZ CALDAS

DIRETOR DE FACULDADE - TITULAR

FAMED/ICM (11.85.04)

Matrícula: ###720#2

Visualize o documento original em <https://sipac.ufpa.br/documentos/> informando seu número: **61**, ano: **2026**, tipo:
EMENTA DE DISCIPLINAS, data de emissão: **24/09/2026** e o código de verificação: **b0c20685fa**